

ANC X

Panorama
Político



6 MAI 1988 Tereza Cruvinel

Roda do mandato

A romaria de Governadores esta semana a Brasília já está produzindo efeitos sobre a questão do mandato do Presidente Sarney. Todos levaram dinheiro para seus Estados, e alguns constituintes — que na definição do mandato dos futuros presidentes optaram pelos quatro anos — agora aparecem na coluna dos cinco elaborada pelo Planalto. E o caso, por exemplo, do Deputado Messias Soares, do PTR do Rio. Mesmo não sendo do PMDB, ele continua vinculado ao Governador Moreira Franco.

Até mesmo em Alagoas, terra do Governador Fernando Collor de Melo, as investidas tiveram sucesso. Deverá votar pelos cinco anos o Deputado Vinicius Cansanção, que já foi quattranista.

Segundo o Líder Carlos Sant'Anna, o interesse do Governo é deixar o mandato para a semana que começa no dia 23. Até lá, serão cumpridas três metas: garantir o voto dos que já estavam com os cinco anos, reverter o que for

possível entre os quattranistas, e obter a definição dos 29 que se ausentaram naquela votação.

Do lado dos quattranistas, não existe movimentação que preocupe o Governo. A última reunião do chamado "comando por eleições diretas em 88" foi na semana passada. Depois dela, o Senador Affonso Camargo, presidente do órgão, desistiu de convocar outras. No meio da reunião, entraram o comunista Fernando Santana e outros expoentes da frente nacionalista, mudando o rumo da conversa. Falou-se de minérios, monopólio, empresa nacional e outros temas. Menos da duração do mandato. Não havia clima.

Apesar das certezas do Governo, há também mudanças do outro lado. Gente que votou cinco, passa agora para quatro. Na bancada do Ceará, há dois votos nesta situação. No levantamento apresentado ontem ao Presidente pelo Deputado Milton Reis aparecem outros casos.

Agitação maranhense